I Simpósio Regional da Amazônia Ocidental em Saúde Coletiva, Única e Pública

SIM AMO SAÚDE

PERFIL DA POPULAÇÃO SUBMETIDA A DIAGNÓSTICO DE NECROSE MIOCÁRDICA PELA DOSAGEM DE TROPONINA SÉRICA NO MUNICÍPIO DE VILHENA, RONDÔNIA

I Simpósio Regional da Amazônia Ocidental em Saúde Coletiva, 1ª edição, de 26/04/2023 a 28/04/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-028-1

LIMA; FILIPE THIAGO DA SILVA [1], ZANINI; HÉLIO DA SILVA [2], PASSARELLO; DIAN CLARICE DE ALMEIDA [3], BILHEIRO; ADRIANA BENATTI [4]

RESUMO

INTRODUÇÃO: Segundo estudos da GBD, no Brasil, o número de pacientes com IAM, angina estável e insuficiência cardíaca isquêmica aumentou de 1,48 milhão em 1990 para mais de 4 milhões em 2019. O diagnóstico precoce e o monitoramento continuado são fundamentais para garantir o melhor prognóstico. A troponina é o biomarcador de necrose mais específicas para lesão miocárdica e permanece elevada por mais de 24 horas, fornecendo informações clínicas pertinentes ao prognóstico do indivíduo acometido. Trata-se de um marcador de prognóstico independente, que permite prever a evolução a curto, médio e até mesmo longo prazo dos doentes com síndrome coronária aguda. A troponina cardíaca foi também reconfirmada como marcador preferencial de lesão do miocárdio nas novas diretrizes para o diagnóstico e tratamento de infarto do miocárdio sem elevação do segmento ST. OBJETIVO: Avaliar o perfil da população submetida a análise de enzimas cardíacas e verificar a frequência de resultados alterados. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo de caráter qualitativo e quantitativo conduzido a partir do levantamento de dados secundários obtidos a partir dos resultados de troponinas séricas conduzidas do Laboratório de Análises Clínicas do Hospital Regional de Vilhena no período de maio a outubro de 2022. RESULTADOS: Em relação às análises de marcadores de necrose miocárdica, foram dosadas um total de n=1128 troponinas séricas de pacientes atendidos pela unidade de pronto atendimento- UPA e o Hospital Adamastor Teixeira de Oliveira. Dessas dosagens 59,22% (n=668) estavam dentro dos valores de referência e 40,78% (n=460) encontravam-se acima dos valores de referência normais, evidenciando necrose miocárdica nesses indivíduos. Ao analisar a estratificação por sexo das dosagens acima do valor de referência de marcadores de necrose miocárdica, o laboratório objeto da pesquisa, apresentou n=272 dosagens >0.015 de indivíduos do sexo masculino e n= 188 para o sexo

[1] Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Município de Vilhena, Faculdade de Educação e Cultura de Vilhena – UNINASSAU – Vilhena, Rondônia., filipethiago97@gmail.com
[2] Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Município de Vilhena, Faculdade de Educação e Cultura de Vilhena – UNINASSAU – Vilhena, Rondônia., ZANINIHELIO13@GMAIL.COM
[3] Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Município de Vilhena, Faculdade de Educação e Cultura de Vilhena – UNINASSAU – Vilhena, Rondônia., div.epid.vha@hotmail.com
[4] Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Município de Vilhena, Faculdade de Educação e Cultura de Vilhena – UNINASSAU – Vilhena, Rondônia., adrianabbilheiro@hotmail.com

feminino, evidenciando uma maior frequência de necrose miocárdica em indivíduos do sexo masculino. DISCUSSÃO: Segundo Sant'Ánna e cols. (2022) em estudo realizado com pacientes internados em um setor de cardiologia hospitalar com diagnóstico de IAM, 60% dos pacientes eram do sexo masculino corroborando aos dados obtidos neste estudo. Almeida (2014), observou uma maior prevalência de IAM em indivíduos do sexo masculino de 50 a 80 anos, o autor relacionou essa prevalência à alguns fatores de risco ligados as doenças crônicas adquiridas no decorrer da vida, como: hipertensão arterial sistêmica, dislipidemia, obesidade e diabetes mellitus tipo II, sedentarismo, estresse emocional e tabagismo. CONCLUSÃO: Para distinguir entre as elevações de troponinas agudas e crônicas, a Definição Universal de IAM requer amostras em série para observar um aumento e/ou queda do biomarcador com, pelo menos, um valor acima do limite superior de referência do percentil 99. Os marcadores bioquímicos de lesão miocárdica são importantes ferramentas diagnósticas de suporte para o IAM. Mais do que para o diagnóstico, possuem papel prognóstico nesses pacientes destacando a fundamentalidade da observação desses parâmetros e sua correta interpretação.

PALAVRAS-CHAVE: Troponina, Necrose Miocárdica, Epidemiologia, Amazônia

[1] Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Município de Vilhena, Faculdade de Educação e Cultura de Vilhena – UNINASSAU – Vilhena, Rondônia., filipethiago97@gmail.com
[2] Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Município de Vilhena, Faculdade de Educação e Cultura de Vilhena – UNINASSAU – Vilhena, Rondônia., ZANINIHELIO13@GMAIL.COM
[3] Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Município de Vilhena, Faculdade de Educação e Cultura de Vilhena – UNINASSAU – Vilhena, Rondônia., div.epid.vha@hotmail.com
[4] Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Município de Vilhena, Faculdade de Educação e Cultura de Vilhena – UNINASSAU – Vilhena, Rondônia., adrianabbilheiro@hotmail.com